

No início da década de 30 a sociedade brasileira passa por uma série de transformações que foram marcantes na história do país. A nova inserção do país no capitalismo mundial exigia mudanças estruturais, as quais vinham sendo reivindicadas desde a década anterior. Desencadeia-se, no Brasil a "Revolução de 30", elaborada e executada por uma aliança das mais variadas forças sociais. A questão social e a organização trabalhadora são importantes novidades emergentes com a nova ordem. O processo também se desenvolve no restante da América Latina, embora em momentos e fases diferenciadas. Os trabalhadores vinham se organizando, desde o final do século passado, através do anarquismo, do socialismo, do sindicalismo e do comunismo. Essa organização foi fortemente reprimida, seja através da força, seja através do uso de meios jurídicos por parte dos governos para controlar a organização social. Como forma de resistência, e atendendo a orientações internacionais, intensificaram-se as relações com os países vizinhos. O que se pretende, é detectar como se davam as ligações entre as diferentes organizações com as dos países vizinhos, Argentina e Uruguai. As fontes utilizadas são o levantamento bibliográfico e da imprensa escrita de Porto Alegre do período estudado.